



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL**

PORTARIA DG/PF Nº 16.941, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022

Estabelece o uso e a disponibilização dos símbolos da Polícia Federal e dos valores éticos e morais do policial federal.

O DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA FEDERAL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso V do art. 36 do Regimento Interno da Polícia Federal, aprovado pela Portaria nº 155, de 27 de setembro de 2018, do Ministro de Estado da Segurança Pública, publicada na seção 1 do Diário Oficial da União nº 200, de 17 de outubro de 2018; resolve:

Art. 1º Estabelecer o uso e a disponibilização dos símbolos da Polícia Federal e dos valores éticos e morais do Policial Federal.

§ 1º São símbolos da Polícia Federal:

- I - a Bandeira da Polícia Federal;
- II - o Emblema da Polícia Federal; e
- III - o Hino da Polícia Federal.

§ 2º São valores éticos e morais do policial federal:

- I - o Juramento do Policial Federal;
- II - os Preceitos Éticos do Policial Federal; e
- III - a Oração do Policial Federal.

**CAPÍTULO I
DOS SÍMBOLOS DA POLÍCIA FEDERAL**

**Seção I
Da Bandeira da Polícia Federal**

Art. 2º A Bandeira da Polícia Federal (Anexo I), símbolo maior do órgão, fundamenta-se em valores éticos, morais e princípios filosóficos e representa a tradição e a história da Polícia Federal.

§ 1º A Bandeira da Polícia Federal é confeccionada em tecido todo na cor azul-celeste, tendo ao centro o Emblema da Polícia Federal.

§ 2º A cor azul-celeste da Bandeira da Polícia Federal simboliza transparência, serenidade, disciplina e união dos integrantes da Polícia Federal na defesa dos mais nobres interesses e elevados ideais da Pátria.

Art. 3º A Bandeira da Polícia Federal tem forma retangular e é confeccionada nos tipos 1, 2 e 3, com um, dois e três panos de largura, e pode assumir as seguintes configurações:

I - tipo 1: pano de 45 centímetros de largura por 64,28 centímetros de comprimento;

II - tipo 2: dois panos de 45 centímetros, perfazendo 90 centímetros de largura por 128,57 centímetros de comprimento; e

III - tipo 3: três panos de 45 centímetros, com largura total de 135 centímetros por 192,85 centímetros de comprimento, confeccionada em tecido de náilon.

§ 1º A Bandeira da Polícia Federal do tipo 1 pode ser disposta:

I - isoladamente;

II - em conjunto com a Bandeira Nacional; e

III - sobre a mesa, balcão ou outro móvel nos gabinetes dos dirigentes das unidades centrais e descentralizadas.

§ 2º A Bandeira da Polícia Federal do tipo 2 deve ser apresentada juntamente com a Bandeira Nacional de mesmas dimensões nos gabinetes, como: no gabinete do diretor-geral, na Assessoria Parlamentar, nas Adidâncias Policiais, nos gabinetes dos dirigentes das unidades centrais e das descentralizadas.

§ 3º A Bandeira da Polícia Federal do tipo 3 pode ser utilizada:

I - em ambientes externos, disposta em mastros ou adriças; e

II - em ambientes internos, apresentada juntamente com outra do mesmo tipo.

§ 4º A Bandeira da Polícia Federal do tipo 2 ou 3 deve ser sempre apresentada em todas as solenidades e eventos promovidos pela Polícia Federal como expressão cívica dos sentimentos dos seus integrantes.

Seção II

Do Emblema da Polícia Federal

Art. 4º O Emblema da Polícia Federal (Anexo II), símbolo representativo do órgão, tem as seguintes características:

I - a cor ouro simbolizando fé, fortaleza, constância, firmeza, poder e autoridade, propósitos maiores dos integrantes da Polícia Federal; e

II - a cor vermelha simbolizando ousadia, coragem, esforço e segurança.

§ 1º O Emblema da Polícia Federal foi instituído pelo Decreto nº 98.380, de 9 de novembro de 1989.

§ 2º O Emblema da Polícia Federal teve seu uso e aplicação regulamentados pela Portaria DG/PF nº 16.735, de 19 de outubro de 2022, publicado no o Boletim de Serviço nº 200, de 20 de outubro de 2022.

Art. 5º O Emblema da Polícia Federal é de uso privativo do órgão, sendo vedada a sua fabricação ou reprodução sem autorização do diretor-geral.

Parágrafo único. O descumprimento do disposto no **caput** deste artigo sujeitará os autores às sanções legais.

Art. 6º O Emblema da Polícia Federal será utilizado para identificar:

I - o órgão;

II - os servidores;

III - os veículos;

IV - as embarcações;

V - as aeronaves;

VI - os edifícios;

VII - as salas;

VIII - os guichês;

IX - os balcões;

X - os uniformes;

XI - a documentação oficial; e

XII - as atividades do órgão.

Seção III

Do Hino da Polícia Federal

Art. 7º O Hino da Polícia Federal (Anexo III), símbolo de exaltação do órgão, tem poema composto por Eugênio Lapagesse e música do Cap. PM Natanael Vianna de Aguiar.

CAPÍTULO II

DOS VALORES ÉTICOS E MORAIS DO POLICIAL FEDERAL

Seção I

Do Juramento do Policial Federal

Art. 8º O Juramento do Policial Federal (Anexo IV) consiste na sagrada promessa de um compromisso consciente, moral e ético assumido em declaração solene pelo policial federal perante a sociedade.

Seção II

Dos Preceitos Éticos do Policial Federal

Art. 9º Os Preceitos Éticos do Policial Federal (Anexo V) consistem em normas de conduta, princípios, fundamentos e valores morais que devem ser observados pelo policial federal no exercício do cargo e fora dele.

Seção III

Da Oração do Policial Federal

Art. 10. A Oração do Policial Federal (Anexo VI) consiste numa súplica religiosa do policial federal, de livre manifestação, por meio da qual o policial federal se sente espiritualmente confortado, protegido e em perfeita sintonia com a lei e a sua crença no Criador.

Art. 11. A Oração do Policial Federal é declamada:

I - durante a celebração de atos religiosos e ecumênicos promovidos pelo órgão; ou

II - sempre que o policial federal demonstrar interesse.

CAPÍTULO III

DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS SÍMBOLOS DA POLÍCIA FEDERAL E DOS VALORES ÉTICOS E MORAIS DO POLICIAL FEDERAL

Art. 12. Os símbolos da Polícia Federal e os valores éticos e morais do policial federal são apresentados na forma da Galeria de Valores da Polícia Federal.

Art. 13. A Galeria de Valores da Polícia Federal consiste em painel com os símbolos da Polícia Federal e com os valores éticos e morais do policial federal reunidos, permanentemente expostos em destaque, e sempre visíveis, servindo como mandamento e reflexão para o exercício da vocação profissional do policial federal.

§ 1º A Galeria de Valores da Polícia Federal deve ser:

I - apropriadamente iluminada;

II - ladeada pelas bandeiras: do Brasil, do respectivo Estado (ou do Distrito Federal) e da Polícia Federal, as quais devem estar instaladas em mastros de pedestal; e

III - instalada nas unidades centrais e descentralizadas.

§ 2º A Galeria de Valores da Polícia Federal pode assumir as seguintes configurações:

I - configuração 1 (Anexo VII): painel (1900x1900mm) com fixação contraposta;

II - configuração 2 (Anexo VIII): painel (3700x1000mm) com fixação contraposta; e

III - configuração 3 (Anexo IX): painel (810x960mm) com fixação contraposta.

§ 3º A opção pela configuração ficará condicionada à área de parede disponível para sua instalação.

§ 4º A configuração 3 (Anexo IX) será exclusiva para instalação nas representações diplomáticas da Polícia Federal em outros países, como nas Adidâncias ou nos Oficialatos, se o espaço permitir.

Art. 14. A CGCS/PF — e suas representações nas superintendências regionais e nas delegacias descentralizadas — deve ter arquivos digitais contendo os símbolos da Polícia Federal e os valores éticos e morais do policial federal para utilização em atos cívicos, eventos e divulgações.

Art. 15. Fica disponível na página da Intranet da Polícia Federal **link** de acesso aos símbolos da Polícia Federal e aos valores éticos e morais do policial federal.

CAPÍTULO IV DA DIFUSÃO DOS SÍMBOLOS DA POLÍCIA FEDERAL E DOS VALORES ÉTICOS E MORAIS DO POLICIAL FEDERAL

Art. 16. Os símbolos da Polícia Federal e os valores éticos e morais do policial federal são reverenciados:

I - nas solenidades da Polícia Federal; e

II - por meio da Galeria de Valores da Polícia Federal.

Parágrafo único. As solenidades da Polícia Federal são detalhadas em normativo específico.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 17. A Bandeira da Polícia Federal em mau estado de conservação deve ser encaminhada a qualquer unidade militar para que seja incinerada no Dia da Bandeira, segundo o cerimonial peculiar disposto no art. 32 da Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971.

Parágrafo único. Para outras disposições quanto a formas de apresentação, de utilização e de guarda da Bandeira da Polícia Federal aplica-se, analogamente, a Lei nº 5.700, de 1971.

Art. 18. Ocorrendo desativação de unidade da Polícia Federal, os quadros contendo os símbolos da Polícia Federal e os valores éticos e morais do policial federal deverão ser recolhidos pela Coordenação-Geral de Administração - CGAD/DLOG/PF ou pelo Setor de Administração e Logística Policial - SELOG, conforme o caso, guardados adequadamente e mantidos para posterior utilização.

Parágrafo único. Ocorrendo desativação de Adidância Policial no exterior, os quadros deverão ser recolhidos pelo adido policial federal e entregues na CGAD/DLOG/PF para os mesmos fins descritos no **caput** deste artigo.

Art. 19. A Coordenação-Geral de Planejamento e Modernização - CGPLAM/DLOG/PF disponibilizará os recursos necessários para o cumprimento do estabelecido neste normativo.

Art. 20. Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação deste normativo serão dirimidas pela CGPLAM/DLOG/PF.

Art. 21. Ficam revogadas:

I - a [Instrução Normativa nº 5-DG/DPF, de 5 de abril de 2001](#), publicada no Boletim de Serviço nº 67, de 6 de abril de 2001;

II - a [Instrução Normativa nº 5-DG/DPF, de 14 de dezembro de 1999](#), publicada no Boletim de Serviço nº 65, de 4 de abril de 2000; e

II - a [Portaria nº 1.204 DG/DPF, de 16 de novembro de 1999](#), publicada no Boletim de Serviço Especial, de 16 de novembro de 1999, e republicada no Boletim de Serviço nº 237, de 15 de dezembro de 1999.

Art. 22. Esta Portaria entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

(Publicada no BS nº 237, de 19 de dezembro de 2022)

ANEXO I

BANDEIRA DA POLÍCIA FEDERAL



ANEXO II

EMBLEMA DA POLÍCIA FEDERAL



ANEXO III

HINO DA POLÍCIA FEDERAL

Letra: Eugênio Lapagesse

Música: Cap. PM Natanael V. de Aguiar

Orgulhosos de ser federais,
policiais deste imenso brasil,
defendendo os princípios legais,
integrando sua vida civil.

Somos fortes na linha avançada,
sem da luta os embates temer,
que à chamada da pátria insultada,
sabemos cumprir com o dever.

Nosso lema é servir bem servido,
preservando o direito e a ordem,
deste povo feliz e aguerrido,
que abjura com horror a desordem.

Defendendo os direitos humanos,
pela ordem em eterna vigília,
contra os maus dia e noite lutamos,
resguardando a sagrada família.

ANEXO IV

JURAMENTO DO POLICIAL FEDERAL

Juro pela minha honra
que envidarei todos os meus esforços
no cumprimento dos deveres do policial federal,
exercendo minha função com probidade e denodo
e, se necessário, com o sacrifício da própria vida.

ANEXO V

PRECEITOS ÉTICOS DO POLICIAL FEDERAL

O sentimento do dever e o decoro impõem ao policial federal procedimento irrepreensível, idoneidade moral inatacável, com observância dos seguintes preceitos de ética:

I - exercer, com eficiência e probidade, os misteres do cargo;

II - respeitar a dignidade da pessoa humana;

III - ser justo e imparcial nos julgamentos e atos e na apreciação do mérito dos subordinados;

IV - empregar todas as energias em benefício do serviço;

V - desenvolver, permanentemente, o espírito de cooperação;

VI - cumprir os deveres de cidadão;

VII - proceder de maneira ilibada na vida pública e na particular;

VIII - conduzir-se, mesmo fora do serviço ou inatividade, de modo a preservar o respeito e o decoro da função policial; e

IX - zelar pelo bom nome da Polícia Federal e de cada um de seus membros, obedecendo e fazendo obedecer aos preceitos da hierarquia, da disciplina e da ética do policial federal.

ANEXO VI

ORAÇÃO DO POLICIAL FEDERAL

Senhor, Vós me entregastes a guarda de meu irmão. A sociedade delegou-me o encargo de valer por todos eles. E recebi, Senhor, esse fardo, por um ideal que, não raro, é confundido com mercenarismo quando o heroísmo, o sacrifício consciente, o risco de vida e o estoicismo são, de fato, a mola propulsora das lutas que propugno.

Senhor, eu sou humano e falho, passível de erros e omissões, e, por reconhecer-me com tal, Vos peço seja-me concedido o direito de, eventualmente, errar, estando em busca da verdade; e de omitir-me, pelo desconhecimento daquilo que não poderei, senão prevenir e resguardar, jamais prever ou preconceituar, por respeito às Vossas leis e às leis da sociedade que me atribuiu deveres e me forneceu os instrumentos para agir em sua defesa e em seu nome.

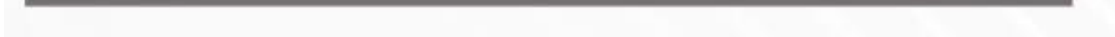
Senhor, eu devo ser humilde e anônimo, mas como conseguir, Senhor, sem a Vossa ajuda, livrar-me da vaidade de missão cumprida, e do orgulho da consciência imperturbada? Sei ainda, Senhor, que, no cumprir das minhas tarefas, irão aguardar-me, comumente, a incompreensão e o inconformismo de muitos daqueles por quem venho, e pelos quais hei de assistir a agonia do companheiro-guardião mais próximo de meu coração, imbuído ele, como eu, dos mesmos ideais que foram aceitos com destemor em dia solene e inesquecível.

Fazei então, Senhor, nesses instantes amargos e depressivos que tornam obscuros por densa cortina d'água os meus olhos e que minhas mãos procuram, debalde, ensanguentadas, estancar o fluido vital que se esvai e levará consigo o último estertor do amigo que eu assistir acabrunhado, que eu não me revolte e que eu não me deixe dominar pela ira e pela irracional sede de vingança.

Fazei, Senhor, que eu me recorde de tudo aquilo que me foi ensinado, tornando-me mais humano e menos mortal que os outros homens e, disciplinarmente, compreenda e acate os Vossos desígnios. Dai-me, Senhor, por acréscimo, as qualidades que necessito para compartilhar da dor alheia e entender a tragédia humana dentro dos seus reais limites, jamais permitindo o ingresso de alguém numa trilha quase sempre sem retorno.

Dai-me, Senhor, ainda, a vitalidade perene da minha consciência através da lucidez, do equilíbrio de atitudes, da sensatez, da firmeza, da determinação, da coragem, da fé nos destinos maiores do ser humano e de toda a humanidade, para que eu jamais hesite, retroceda ante o dever, ou esteja ausente no combate quando minha presença se fizer necessária no instante-momento, relâmpago-espaco da decisão e da ação em defesa daqueles a quem dedico minha efêmera existência.

Finalmente, Senhor, dai-me, mesmo nos momentos de repouso, o cansaço da reflexão que me emudecerá o espírito; e o dom da autocrítica que impedirá o embotamento de meus sentidos e o adormecimento do meu alter interior, para que, quando chegada a minha hora derradeira e em Vossa presença, possa afirmar sentidamente que fiz tudo o que me fora possível fazer; e — quem sabe, Senhor? — possa perceber o Vosso magnânimo sorriso e o leve toque de Vossas mãos divinas sobre minha cabeça compungida a dizer-me que eu levante o rosto e Vos encare, pois fui um justo na face da Terra.

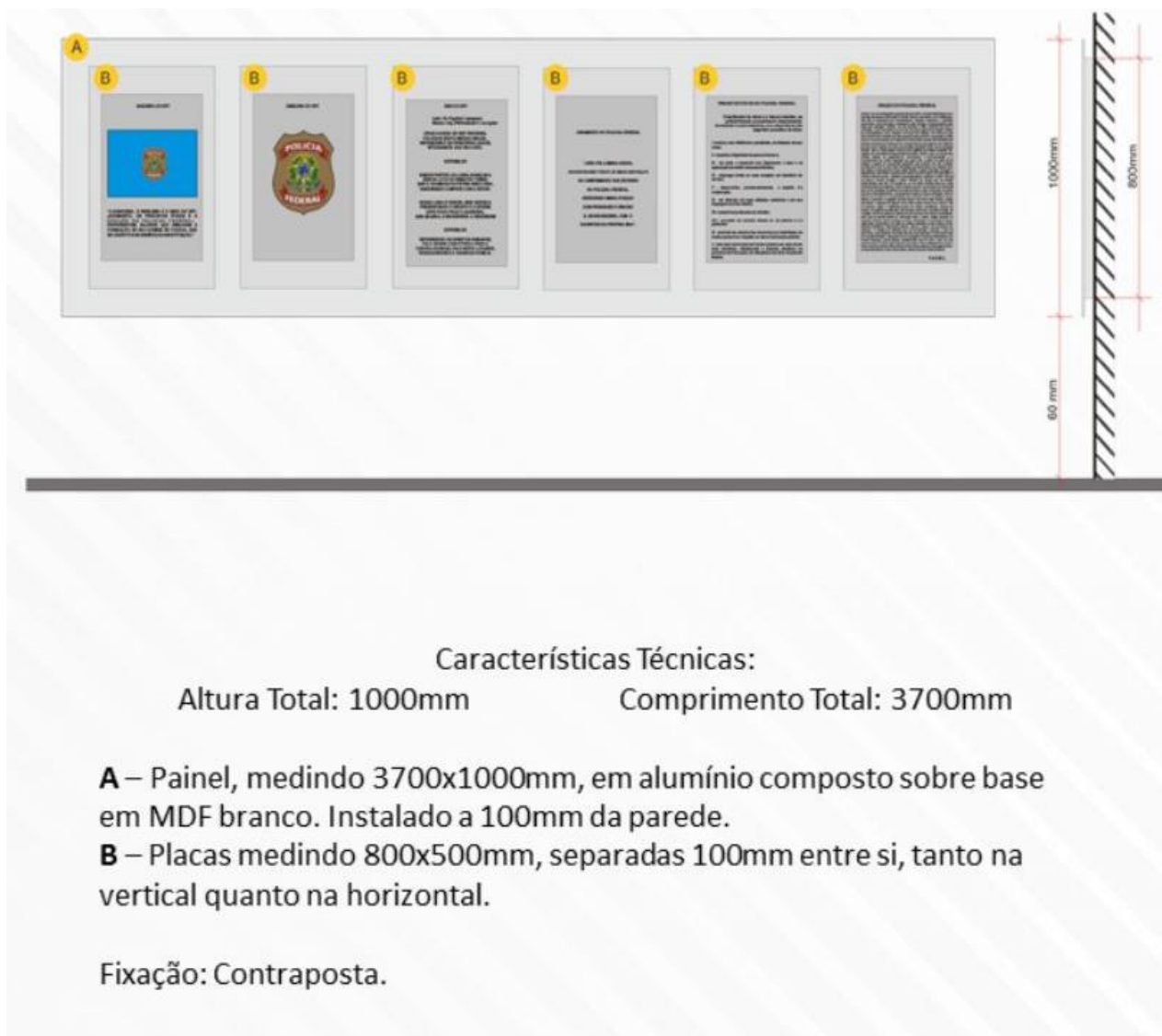


Altura Total: 1900mm Comprimento Total: 1900mm

B – Placas medindo 800x500mm, separadas 100mm entre si, tanto na

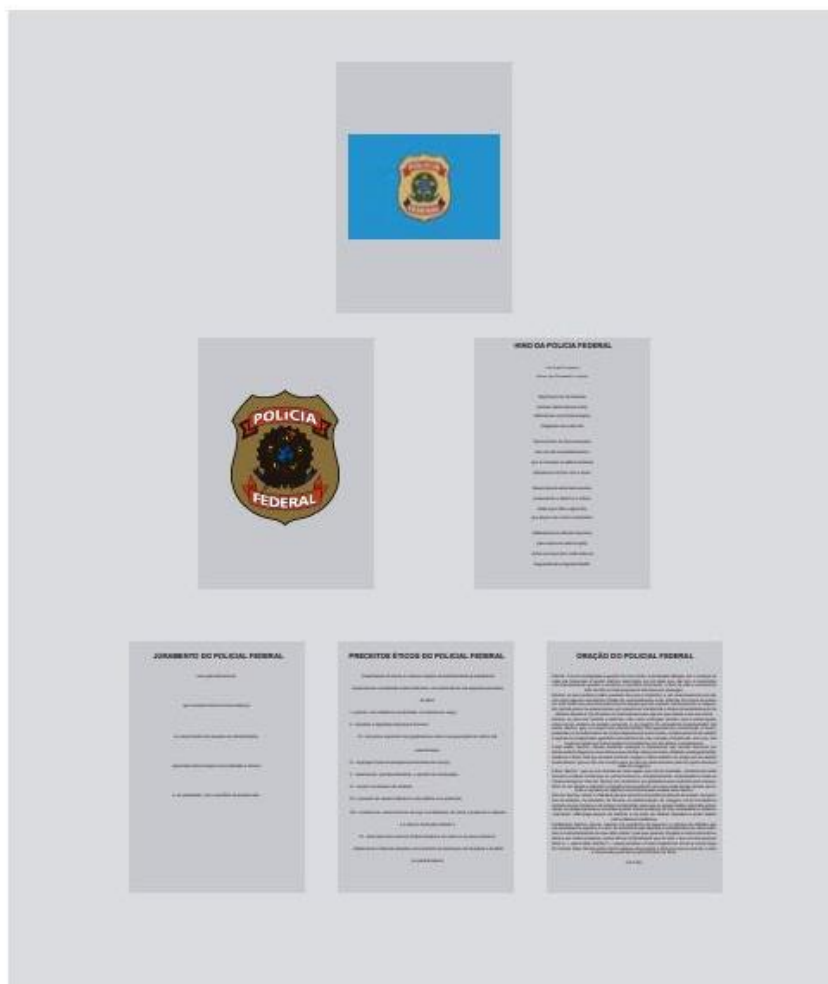
ANEXO VIII

CONFIGURAÇÃO 2 DA GALERIA DE VALORES DA POLÍCIA FEDERAL



ANEXO IX

CONFIGURAÇÃO 3 DA GALERIA DE VALORES DA POLÍCIA FEDERAL



Características Técnicas:

Altura Total: 960mm

Comprimento Total: 810mm

A – Painel rígido (960x810mm) por fixação contraposta. O painel pode ser em MDF escovado, em ACM escovado ou em acrílico.